**Ata 001/2017 Colegiado Agricultura - Seaplan**

Às nove horas do dia vinte e oito de abril, na sede da AMPLANORTE, em Mafra, teve início a reunião do colegiado de Agricultura com a presença de (vide lista em anexo). Na pauta a contextualização do Programa Planorte Leite; Andamento dos trabalhos Fase II, logística e comercialização; SUASA; Eleição diretoria do colegiado 2017 e inclusão no colegiado Rio Negrinho e São Bento do Sul. Daniel cumprimentou a todos e passou a palavra para a Epagri. Bernadete perguntou se todos conhecem o Planorte Leite e explicou sobre o programa, mostrando a cartilha e falando dos eventos já realizados. Pontuou que agora está sendo traçado o diagnóstico para saber o rumo que o leite vai tomar na região. Lembrou que o diferencial da região será a qualidade e não a quantidade. Waldemiro falou que o programa é formado pela AMPLANORTE, a Epagri é uma das parceiras, a qual faz a coordenação técnica. Contou que o programa nasceu com a ideia de fazer um plano de desenvolvimento regional. Foram apresentados alguns dados do leite na região, e houve uma explicação sobre pasto, áreas caívas, desafio de organizar as famílias em grupos, entre outros fatores que devem fazer do programa um sucesso econômico. O parâmetro que deve ser usado para o sistema de produção deve ser de litros por hectare. Enfatizou que as instituições envolvidas não têm interesse econômico, mas sim em desenvolvimento. Colocou que cabe aos secretários serem os grandes dinamizadores do programa. Falou de aquecimento de água alternativo, com lenha ou solar. Estão em estudo de biodigestor, esterco do gado para aquecer o fogão. Todos concordaram que o colegiado deve se impor para ganhar força para a agricultura. Os participantes discutiram bastante sobre o programa, sobre raças de vacas, pastagem, entre outros. Depois de explicar todo o programa Waldemiro falou que o estudo foi contratado para ver a possibilidade de implantação de uma agroindústria na região. O produto final do estudo será entregue no dia 30 de junho e aí sim poderão ver quais produtos, apelos, etc, para produção e comercialização do leite e seus derivados. Explicou o programa de fronteira, que tem uma comissão estadual. Waldemiro foi apresentar os dados da região e a comissão aprovou que o polo um é o planalto norte, que agora está incluído no programa de fronteira. O programa, segundo ele, está abrindo muitas portas a curto, médio e longo prazo. Foram apresentadas fotos de eventos e produtos para aquecimento de água. Bernadete deixou a Epagri à disposição para retirar dúvidas. Daniel retomou a palavra enfatizando que os secretários devem levar para os prefeitos o que foi apresentado na reunião para que o programa tenha andamento. Ressaltou que a AMPLANORTE é parceira. Falou sobre o SUASA e equipe de estudos. Vão licitar uma estrutura para o SUASA. A reunião de trabalho será no dia quatro de maio. Será feito um estudo do SUASA para chegar a uma realidade e ver se é vantajoso, dimensionar qual é o melhor formato. O veterinário de mafra disse que não se cria o SUASA, tem que ter um serviço de inspeção que se credencia ao SUASA, tem que ter este serviço já funcionando e pedir credenciamento. Vai licitar os equipamentos, mas para qual serviço, indagou. Falou um pouco das dificuldades e que seria quase utópico fazer a nível de município. Está orientando migrar para os serviços de inspeção estadual e depois mudar para o SUASA. Lembraram que as legislações dos municípios devem ser semelhantes. O grupo, ressaltaram, deve funcionar se for no sentido de central de protocolo, equipamento, entre outros. Daniel falou da formação do colegiado, se seria de interesse de todos e que deveriam se comprometer em ter alguma ação do planorte leite. Falou dos recortes da região, territórios da cidadania, ADRs, Associações. Perguntou se veem problema de Rio Negrinho e São Bento participarem do colegiado. Concordaram. Vai mandar o regimento interno para verem se há ajustes a fazer. Edison Kuroli, secretário de Canoinhas será o presidente. O secretário de Mafra, Rogério Gislon ficou como secretário. Foi lembrado que tem que ter uma indicação do Seaplan para a comissão de avaliação do TOR do Planorte Leite. Deve ter documento formal para participar. Nada mais havendo a ser tratado Daniel encerrou a reunião agradecendo a presença de todos e marcando a próxima reunião para Canoinhas com data a ser marcada. Combinaram que as reuniões serão sempre na última quinta-feira do mês.